RELATÓRIO PEDIDO DE REVISÃO DE PREÇO

PROCESSO SEI: Nº 6013.2025/0000870-8

Origem: ARP 009/2024/SEGES-COBES/2024

Data de assinatura: 30/12/2024

Pregão Eletrônico: nº 90012/2024-COBES

Detentora: DPS Gonçalves Ind. Com. de Alimentos Ltda.

Objeto: Registro de Preço para fornecimento de CAFÉ TORRADO E MOÍDO DE QUALIDADE MÍNIMA SUPERIOR, produto destinado ao consumo dentro do prazo aproximado de 180 (cento e oitenta) dias, nos termos especificados no ANEXO I do edital de Pregão, que precedeu este ajuste e na proposta da DETENTORA, constante no documento eletrônico 113899522 integrante do Processo Administrativo SEI nº 6013.2023/0004736-0.

Preços: R$ 17,97 por pacote de 500g de café.

Data do recebimento do Pedido: 03/02/2025.

DO PEDIDO

No dia 03/02/2025, a empresa DPS GONÇALVES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA– CNPJ 64.106.552/0001-61 solicitou o realinhamento dos preços pactuados na Ata de Registro de Preços – ARP 009/2024/SEGES-COBES/2024. Comunicou que, a partir da segunda quinzena do novembro de 2024, os preços de sua matéria prima (o café cru) apresentaram alta imprevisível e de repercussões incalculáveis em seus custos. A empresa relatou que o mercado de café fora impactado por problemas climáticos, seca prolongada e chuvas concentradas em determinada época, no lado da oferta, e que a demanda mundial vinha aumentando continuamente. Tais movimentos resultaram numa escalada dos preços do produto, cujas consequências seriam impossíveis de serem antecipadas pela empresa, quando realizou seus lances no pregão de registro de preços.

Em razão dos argumentos e dados elencados, apoiados em série de tempo extraída do Cepea/Esalq/USP, solicita a revisão de preço do valor registrado em ata de R$ 17,97

para R$ 34,50 por pacote de 500g de café. Ou seja, 91,99% de aumento sobre o valor de referência pago pela Prefeitura.

Além disso, anexou a seguinte planilha de composição de custo:

Data-Base	**Maio/2023**	**Fevereiro/2025**
Café (saca de 60 Kg)	R$ 1.230,00	R$ 2.500,00
Café Torrado – 500g (-17% no processo de torra)	R$ 12,35	R$ 25,10
Custo Operacional por pacote	R$ 0,30	R$ 0,30
Embalagem Primária	R$ 0,50	R$ 0,50
Reembalagem	R$ 0,15	R$ 0,15
Custo do Produto Acabado	**R$ 13,30**	**R$ 26,05**
Impostos e Taxas em R$		
ICMS	R$ 1,26	R$ 2,42
Aliquota Total	7%	7%
Outros Impostos	R$ 0,48	R$ 0,92
CSSL/IRPJ	2,67%	2,67%
Transporte - Custo de Carga e Descarga		
Frete	R$ 0,35	R$ 0,35
Outros Custos		
Despesas Administrativas	R$ 0,20	R$ 0,20
Lucro	R$ 2,38	R$ 4,56
Margem de Lucro	13,26%	13,23%
Recomposição	**Valor Atual**	**Novo Valor**
Valor Total	**R$ 17,97**	**R$ 34,50**

DOCUMENTOS APRESENTADOS PELA EMPRESA:

1) **Pedido de Reequilíbrio Econômico e Financeiro** da Ata de Registro de Preços ARP 009/SEGES-COBES/2024.
2) **Notas Fiscais de Compra de Sacas de Café 60 Kg**.
3) **Matérias na mídia digital relatando o aumento dos preços do café**.
4) **Orçamento de compra de matéria prima.**
5) **Cotações do Preço do café.**

ANÁLISE DO PEDIDO

Tendo em consideração todas as razões levantadas pela empresa, fizemos um estudo dos preços do café durante os anos de 2023, 2024 e 2025, acompanhando os dados ao produtor, o mercado de varejo e o mercado de atacado, usando os dados da Conab e do Cepea-Esalq/USP.

Nosso foco foi tentar atestar a existência, ou não, de fatores que explicitassem um possível desequilíbrio econômico-financeiro em desfavor da empresa.

Sempre ressaltando que não basta mostrar a existência de aumento no valor do insumo necessário à oferta do bem, no caso o café, mas também que esse aumento tenha sido imprevisto e/ou profundamente impactante no custo em questão. Como explicita a referida Lei 14.133, em seu artigo 124, inciso II, alínea d:

"Para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato".

Em primeiro lugar, não se pode negar a natureza flexível do preço do café. Os gráficos abaixo mostram isso fielmente. Em segundo, os preços do café já apresentavam uma tendência de alta iniciada em meados de 2023. Fato que não corrobora o argumento da empresa, que diz que não previu o movimento de alta dos preços. Entretanto, verificamos uma mudança na taxa de crescimento dos preços, a partir de outubro de 2024. Este movimento, sim, caracterizou-se como imprevisível. Com os dados da Conab, o preço da saca de café ao produtor subiu de R$ 1.516,46 para R$ 2.300,91, um acréscimo de aproximadamente 51,73%, entre outubro de 2024 e janeiro de 2025.

Para ilustrar essa aceleração na taxa de crescimento dos preços, dividimos o período de outubro de 2023 a janeiro de 2025 em quatro subperíodos, conforme tabela abaixo:

Períodos	Tx. Crescimento
Out-23/Jan-24	22,97%
Fev-24/Mai-24	14,20%
Jun-24/Set-24	14,12%
Out-24/Jan-25	**51,73%**

Evidencia-se o aumento da velocidade dos preços no período de outubro/2024 a janeiro/2025. Nos dois intervalos imediatamente anteriores, a taxa de crescimento dos preços variava em torno de 14%. No último período, há um salto para mais de 50%. Isso também pode ser visto nos últimos meses ilustrados no gráfico 1 abaixo.

Já o gráfico 2, cuja fonte é o Cepea/Esalq/USP, vemos o movimento dos preços do café arábica ao produtor, nos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025. Nele podemos ver que o movimento de alta dos preços do café começa em meados de 2023 e seguem em 2024 (linhas azul e vermelha).

Os dados, as tabelas e os gráficos sustentam o argumento do desequilíbrio econômico-financeiro. Fica claro que não ocorreu um fato do príncipe, mas um fato previsível de consequências incalculáveis.

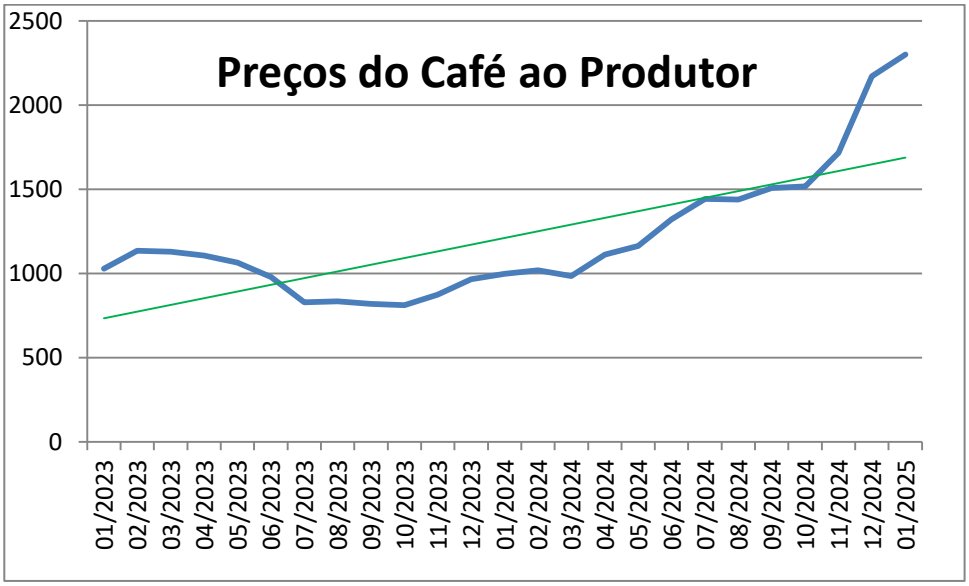

Gráfico 1 Fonte: Conab

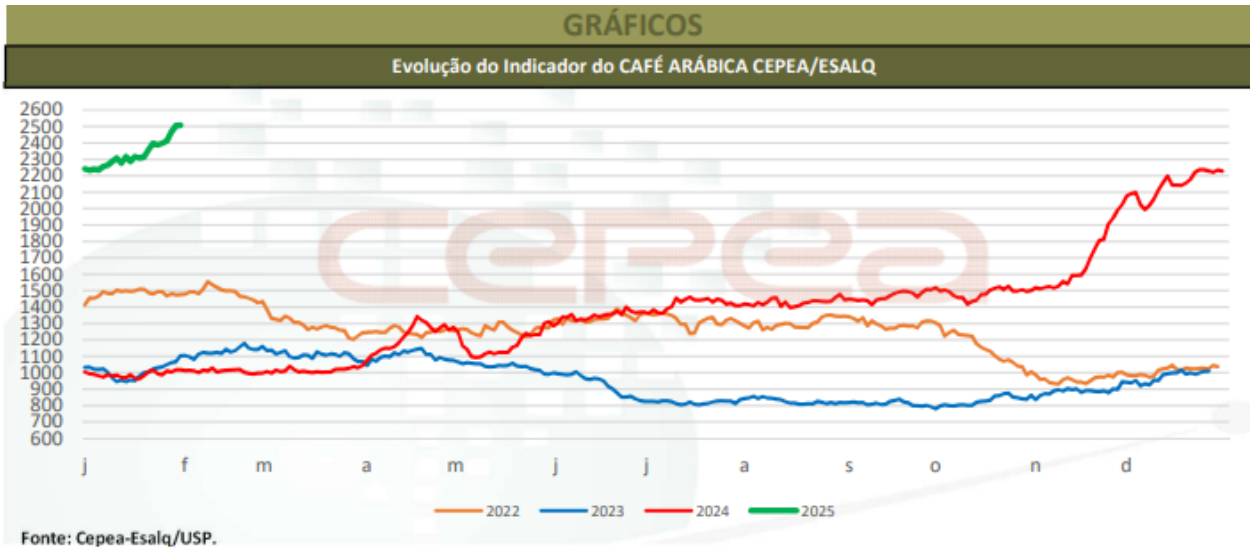

Gráfico 2

Dessa forma, esse estudo confirma a hipótese de desequilíbrio econômico-financeiro em desfavor da empresa.

Contudo, é necessário mensurar o parâmetro que será utilizado para corrigir tal situação.

Na última reunião da Comissão Municipal de Controle de Preços de Materiais (COMPREM), em 25/02/2025, houve a deliberação para que a empresa **DPS Gonçalves Indústria Comércio de Alimentos** apresentasse notas fiscais de aquisição de café, a partir de janeiro de 2025, para nova análise e deliberação.

Nesse sentido, foi feita a solicitação a empresa, que respondeu em e-mail no dia 27/02/2025:

"Em complemento às informações e documentos já apresentados junto ao pedido de reequilíbrio em questão, esclarecemos que, com relação a aquisições mais recentes, diante do atual cenário, temos trabalhado com o estoque super reduzido, afinal 100% dos nossos contratos/atas de registro de preço estão sendo objeto de reequilíbrio de preços.

Dessa forma, temos mantido negociação constante com corretores de café para iniciar as aquisições de matéria-prima tão logo os preços sejam reequilibrados para a realidade do mercado. As últimas aquisições de matéria-prima que fizemos foram através das Notas Fiscais de Dezembro/2024, no valor de R$ 2.300,00 por saca de 60kgs. Hoje todas as ofertas que encontramos estão em torno de R$ 2.450,00 a R$ 2.500,00. E os custos e o desequilíbrio está demonstrado na planilha de custos que já apresentamos a vocês.
Entendemos que a melhor forma de compor o preço atual, além da composição demonstrada na planilha, corroborada com as cotações do café que são amplamente divulgadas por instituições especializadas, caso esse do CEPEA-USP (ligado a Esalq-USP-Piracicaba) ou qualquer outro órgão especializado, seria uma nova pesquisa de preços, o mais atual possível, reforçando a questão de tratar-se de um CAFÉ SUPERIOR, evitando marcas que já apresentaram desempenho insatisfatório no passado, visto que infelizmente estamos vendo muitas situações de marcas baixando a qualidade do produto para baixar o custo, o que pra nós é inegociável.

Contamos com a compreensão da equipe COMPREM, para que possamos continuar a fornecer um produto de excelência. E seguimos à disposição para qualquer esclarecimento e complemento que se faça necessário."

Ou seja, a empresa informou que não fez novas aquisições de sacas de café no ano de 2025, ressaltando que suas últimas compras foram feitas em dezembro de 2024, aos preços de R$ 2.300,00, por saca de 60 Kg. Além disso, tem utilizado a estratégia de estoques mínimos e fez solicitação de revisão de preços em todos os seus contratos e atas de registro de preços. As notas fiscais apresentadas anteriormente pela empresa sustentam a compra de quantidade elevada de café no final do ano de 2024.

Diante dos fatos, caberá a essa comissão deliberar como fará o ajuste para restituir o equilíbrio contratual.

Nossa proposta foi calcular a média dos preços diários da saca de 60kg de café ao produtor, tomando os dados do Cepea-Esalq/USP, para o período de 60 dias úteis (03/12/2024 a 28/02/2025). Assim, a média calculada ficou em torno de R$ 2.379,95.

A partir dessa média e da planilha de formação de composição de custos da empresa, congelando o patamar de lucros em R$ 2,38 por pacote de café de 500g, chegamos a um valor unitário final de R$ 30,75. Ou seja: aproximadamente, 71,12% de acréscimo ao valor inicial.

Data-Base	60 dias úteis
Café (saca de 60 Kg)	R$ 2.379,95
Café Torrado – 500g (-17% no processo de torra)	R$ 23,90
Custo Operacional por pacote	R$ 0,30
Embalagem Primária	R$ 0,50
Reembalagem	R$ 0,15
Custo do Produto Acabado	**R$ 24,85**
Impostos e Taxas em R$	
ICMS	R$ 2,15
Alíquota Total	7%
Outros Impostos	R$ 0,82
CSSL/IRPJ	2,67%
Transporte - Custo de Carga e Descarga	
Frete	R$ 0,35
Outros Custos	
Despesas Administrativas	R$ 0,20
Lucro	R$ 2,38
Margem de Lucro	7,74%
Recomposição	**Valor Final**
Valor Total	**R$ 30,75**

CONCLUSÃO

Por todos esses fatos destacados, a empresa DPS Gonçalves Ind. Com. de Alimentos Ltda, CNPJ 64.106.552/0001-61, cumpriu os requisitos estabelecidos no § 1º do Art. 5º Decreto Municipal nº 49.286, de 6 de março de 2008, demonstrando que houve desequilíbrio econômico-financeiro, motivado pelo crescimento previsível, mas de consequências incalculáveis, nos preços do café.

Nesse sentido, deferimos parcialmente seu pedido de repactuação dos valores registrados em ata de registro de preços.

É interessante notar que o mesmo instrumento jurídico que permite a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, em favor da empresa, pode fazer o mesmo processo em sentido inverso, em favor da Administração. Caso os preços futuros do café tenham uma reversão de tendência, a Administração deverá promover o reequilíbrio do contrato em seu favor.

Preços em R$ da Saca de Café 60 Kg – Fonte Cepea-Esalq/USP

03/12/2024	R$ 1.993,44	20/01/2025	R$ 2.308,76
04/12/2024	R$ 2.019,44	21/01/2025	R$ 2.315,53
05/12/2024	R$ 2.059,02	22/01/2025	R$ 2.359,45
06/12/2024	R$ 2.115,10	23/01/2025	R$ 2.398,06
09/12/2024	R$ 2.159,48	24/01/2025	R$ 2.387,85
10/12/2024	R$ 2.199,09	27/01/2025	R$ 2.397,58
11/12/2024	R$ 2.143,79	28/01/2025	R$ 2.412,41
12/12/2024	R$ 2.142,30	29/01/2025	R$ 2.467,71
13/12/2024	R$ 2.141,91	30/01/2025	R$ 2.506,02
16/12/2024	R$ 2.155,75	31/01/2025	R$ 2.508,18
17/12/2024	R$ 2.178,34	03/02/2025	R$ 2.565,86
18/12/2024	R$ 2.221,59	04/02/2025	R$ 2.560,36
19/12/2024	R$ 2.236,68	05/02/2025	R$ 2.617,72
20/12/2024	R$ 2.236,76	06/02/2025	R$ 2.666,28
23/12/2024	R$ 2.230,14	07/02/2025	R$ 2.654,96
26/12/2024	R$ 2.220,55	10/02/2025	R$ 2.738,95
27/12/2024	R$ 2235,80	11/02/2025	R$ 2.729,87
30/12/2024	R$ 2.228,79	12/02/2025	R$ 2.769,45
02/01/2025	R$ 2241,90	13/02/2025	R$ 2.766,37
03/01/2025	R$ 2.233,44	14/02/2025	R$ 2.731,16
06/01/2025	R$ 2.239,58	17/02/2025	R$ 2.698,73
07/01/2025	R$ 2.234,26	18/02/2025	R$ 2.663,83
08/01/2025	R$ 2.255,69	19/02/2025	R$ 2.700,86
09/01/2025	R$ 2.265,21	20/02/2025	R$ 2.627,64
10/01/2025	R$ 2.287,88	21/02/2025	R$ 2.588,42
13/01/2025	R$ 2.308,34	24/02/2025	R$ 2.545,30
14/01/2025	R$ 2.276,01	25/02/2025	R$ 2.494,76
15/01/2025	R$ 2.316,65	26/02/2025	R$ 2.480,83
16/01/2025	R$ 2.286,51	27/02/2025	R$ 2.472,31
17/01/2025	R$ 2.316,16	28/02/2025	R$ 2.482,22

Fonte: https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx